

# ALERGIAS "ALIMENTARES" A MEDICAMENTOS : PRESENÇA DE PROTEÍNA DO LEITE DE VACA, SOJA E/OU GLÚTEN

Auxtero, M.D.<sup>1</sup>, Brás, A.<sup>1</sup>, Casimiro, A.<sup>1</sup>, Costa, I. M.<sup>1</sup>, Figueiredo, A.<sup>1</sup>, Santo, M.<sup>1</sup>

mauxtero@egasmoniz.edu.pt



<sup>1</sup> PharmSci Lab/CiiEM - Innovative Solutions in Pharmaceutical Sciences, Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Egas Moniz CRL, Monte de Caparica, Portugal

## INTRODUÇÃO

As reações adversas a alimentos são um problema com elevada incidência na população: incluem alergias alimentares (reação imunológica) e intolerâncias alimentares (não alérgicas), sendo estas últimas mais frequentes e menos graves.

A **alergia à proteína do leite de vaca (APLV)** é a mais prevalente em crianças até aos 3 anos [1], tal como a **alergia à soja** [2]. Na **doença celíaca** há intolerância genética ao glúten, mantida por toda a vida [3].

A evicção dos alergénios é essencial nos doentes alérgicos, incluindo medicamentos com estes compostos, mesmo em quantidades vestigiais. Alguns excipientes são de origem alimentar (lactose, caseína, amido de trigo, ovalbumina, lecitina de soja, etc.), o que pode representar um risco para doentes com alergias alimentares a estes compostos [4].

### Principais sintomas das alergias alimentares



Dermatite atópica



Cólicas infantis



Anafilaxia

## OBJETIVO

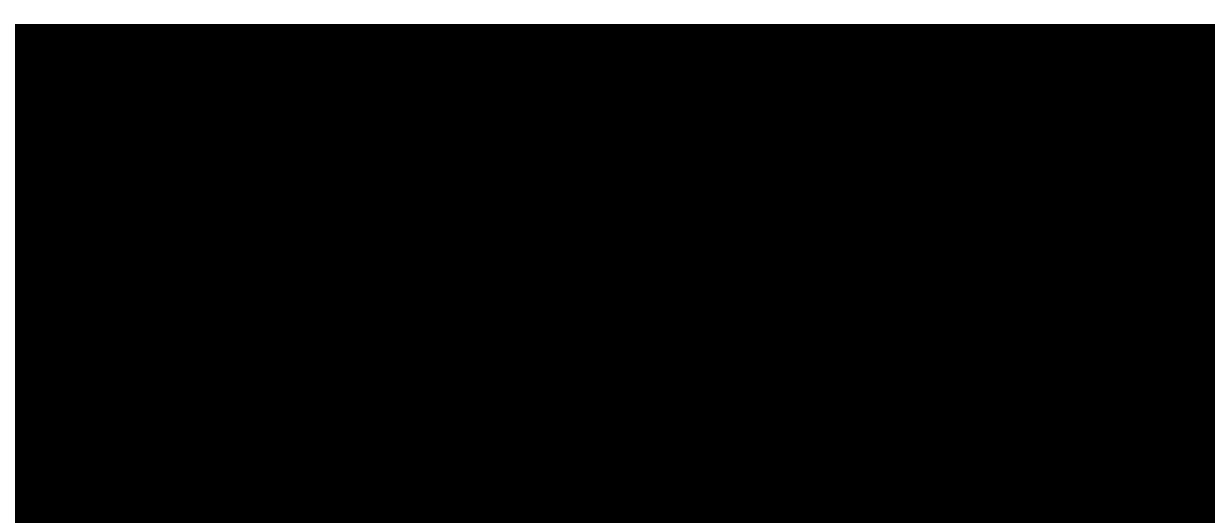
Estudo da prevalência de proteínas do leite e derivados lácteos, glúten e/ou soja, em medicamentos com paracetamol (Par) ou ibuprofeno (Ibu), através da análise do Resumo das Características do Medicamento (RCM).

## MÉTODOS

Foi avaliado um **total de 215 medicamentos**.

A pesquisa de excipientes foi efetuada através da consulta da secção 6.1 do Resumo das Características do Medicamento (RCM), disponível na Base de dados online de medicamentos de uso humano (INFOMED) [5].

A pesquisa incidiu na presença de **derivados do leite, trigo e/ou soja ou substâncias relacionadas**:



Foram **critérios de inclusão**:

- Medicamentos com Par ou Ibu como único princípio ativo;
- Genéricos ou de marca;
- Qualquer dosagem;
- MSRM ou MNSRM;
- Administração por via oral;
- Com Autorização de Introdução no Mercado aprovada em Portugal;
- Com RCM disponível no INFOMED.

## RESULTADOS

Após a análise dos 215 RCM, verificou-se que **47% (N=101)** apresentava na listagem de excipientes um dos compostos pesquisados ou substâncias relacionadas:

- **lactose (21,4%)**
- **glúten (20,5%)**
- **soja (5,1%)**

Dos 115 medicamentos com **Par**, 57 (**49,6%**) são não isentos de alergénio (NIA):

- **7 lactose (6,1%)**, incluindo 3 medicamentos com "essência de nata".
- **44 glúten (38,3%)**
- **6 soja (5,2%)**

Dos 100 medicamentos com **Ibu**, verificou-se que 44 (**44%**) contêm um dos alergénios pesquisados:

- **39 lactose (39%)**
- **5 soja (5%)**
- Nenhum dos RCM menciona a presença de glúten

Os resultados detalhados encontram-se na Figura 1.

Analisando os dados relativos às **formas farmacêuticas (ff)**:

- para ambos os fármacos, os **comprimidos/cápsulas são a ff com maior prevalência de alergénios** (52,22% e 70,69% para Par e Ibu, respetivamente);
- 45% das formulações líquidas de Par continham um alergénio;
- das 6 cápsulas moles com Ibu, em 2 existia, também, um alergénio (Figura 2).

Da análise dos RCM, verificou-se que **a origem dos excipientes nem sempre é explícita no RCM**, podendo suscitar dúvidas nos prescretores e consumidores e representar riscos no seu consumo.

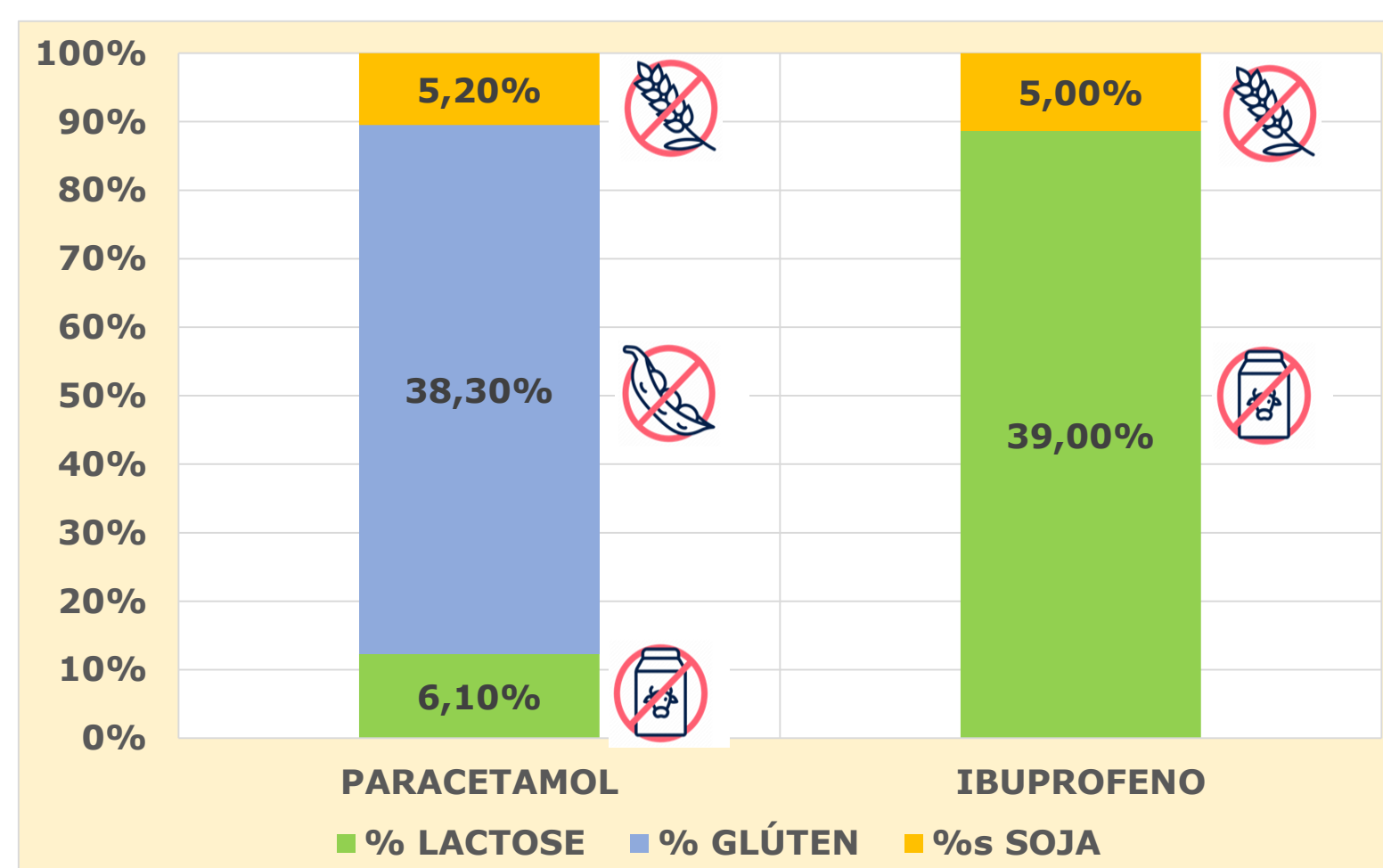


Figura 1 – Prevalência Lactose, Glúten ou Soja no RCM de medicamentos com Par ou Ibu

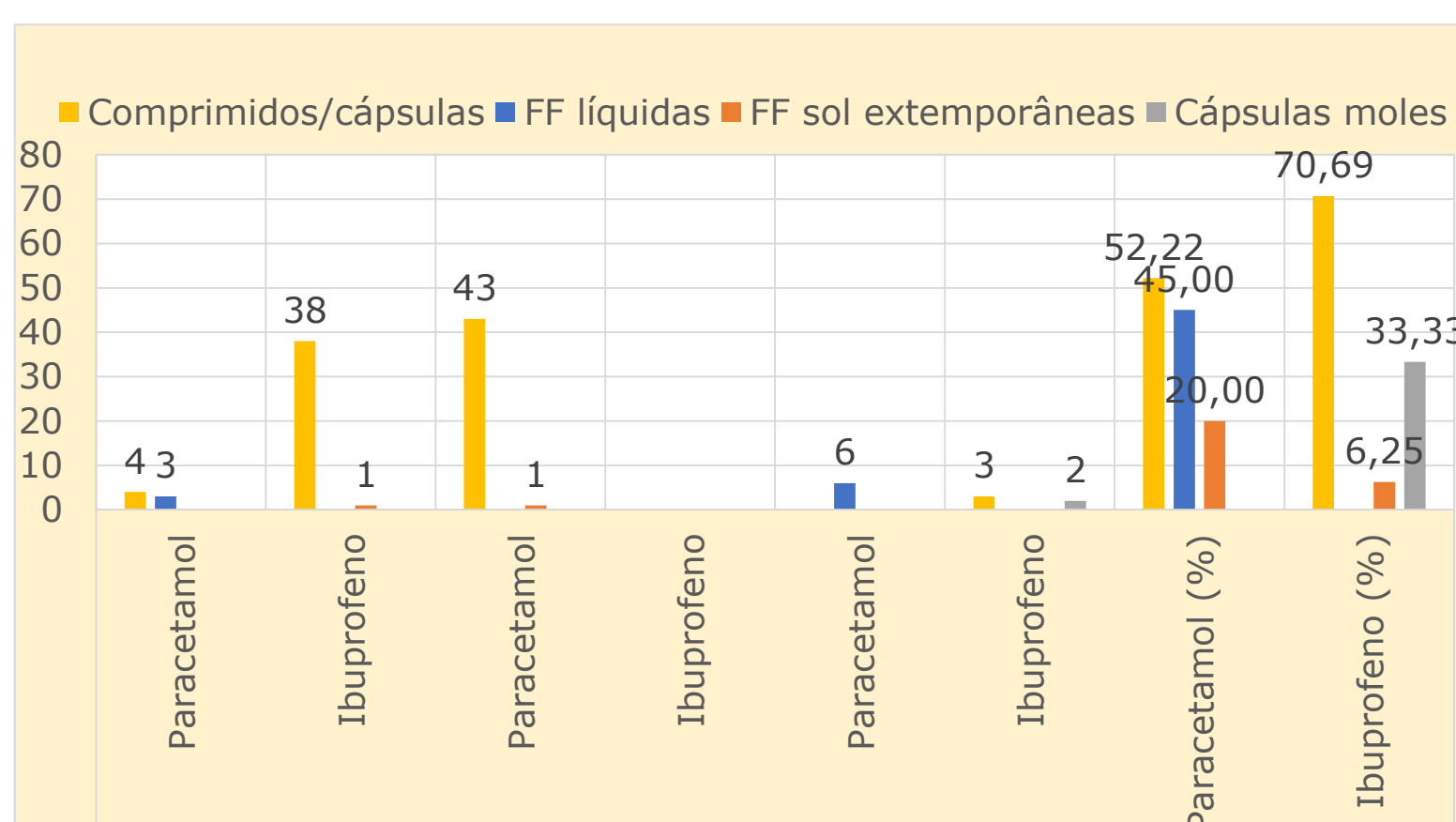


Figura 2 – Número de medicamentos com Par ou Ibu com Lactose, Glúten ou Soja, por forma farmacêutica

## CONCLUSÕES

- **47%** dos medicamentos estudados contém leite, glúten ou soja como excipientes.
- O RCM **nem sempre destaca o risco para doentes com hipersensibilidade/alergia ao glúten e soja**, comprometendo a sua segurança.
- É necessário que médicos e farmacêuticos conheçam a composição detalhada dos medicamentos, para uma **prescrição e aconselhamento seguros**.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Prof. Doutora Mariana Couto, Imunoalergologista, pelo apoio dado durante o estudo.

## BIBLIOGRAFIA

- [1] Mousan G, Kamat D. Cow's Milk Protein Allergy. Clinical Pediatrics 55(11): 1054–1063, 2016
- [2] Chatterjee C, Gleddie S, Xiao CW. Soybean bioactive peptides and their functional properties. Nutrients 10 (9): 8–11, 2018
- [3] Mangione RA, Patel PN. Pharmaceutical care of celiac disease. U.S. Pharmacist, Vol. 36, pp. 30–33, 2011
- [4] Kelso, J.M. (2014). Potential food allergens in medications. J Allergy Clin Immunol 133(6):1509-1518. doi: 10.1016/j.jaci.2014.03.011
- [5] Infomed - Base de dados de medicamentos do INFARMED (<https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fo/>)